



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2020 (1T20). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2019 (1T19). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma¹ atingiu R\$768,0 milhões no 1T20 (+15,6%).
- ✓ Custos caixa foram de R\$239,4 milhões no 1T20 e os custos caixa comparáveis², R\$203,7 milhões (+2,3%), abaixo da inflação de 3,3% no período.
- ✓ EBITDA pró-forma³ totalizou R\$530,4 milhões no 1T20 (+17,8%). O EBITDA pró-forma das novas concessões (Eco135 e Eco050) atingiu R\$67,6 milhões, representando 12,8% do EBITDA pró-forma consolidado.
- ✓ Lucro líquido⁴ somou R\$103,3 milhões no 1T20 (+23,0%).
- ✓ Em janeiro/20, a Ecovias do Cerrado assumiu o sistema rodoviário existente para a exploração por 30 anos da BR-364/365. A rodovia é uma das principais ligações entre o Centro-Oeste e o estado de São Paulo.
- ✓ Em abril/20, foi celebrado o acordo de não persecução cível com o Ministério Público do Estado de São Paulo, conforme divulgado em fato relevante pela Companhia.
- ✓ Em abril/20, a Ecorodovias Infraestrutura e Logística (*holding*) realizou a 7^o emissão de notas promissórias no valor de R\$1.230 milhões pelo prazo de 2 anos. Os recursos serão utilizados para o alongamento da dívida e reforço de caixa.
- ✓ Em junho/20, a Ecosul emitiu R\$ 250 milhões em Cédulas de Crédito Bancário (CCB) pelo prazo de 1 ano para alongamento da dívida.

| Indicadores Financeiros (R\$ milhões) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|---------|---------|----------|
| Receita Líquida Pró-forma ¹ | 768,0 | 664,4 | 15,6% |
| EBITDA Pró-forma ³ | 530,4 | 450,2 | 17,8% |
| Margem EBITDA Pró-forma ³ | 69,1% | 67,8% | 1,3 p.p. |
| Lucro Líquido ⁴ | 103,3 | 84,0 | 23,0% |
| Capex | 263,4 | 272,6 | -3,4% |
| Dívida Líquida | 6.817,9 | 5.047,8 | 35,1% |
| Caixa Disponível | 2.079,9 | 2.599,1 | -20,0% |
| Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ³ UDM ^{5,6,7} | 3,2x | 2,9x | 0,3x |

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui gastos não comparáveis com Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado e honorários advocatícios.

3) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

4) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência.

5) UDM = últimos 12 meses.

6) Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com Ex-Executivos Colaboradores em 2019.

7) Inclui consolidação do EBITDA Pró-forma da Eco050 de abril e maio/2019.

Divulgação 1T20

Teleconferência de resultados do 1T20 com Webcast em 30/06/2020:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
 10:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
 Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)
 Senha: Ecorodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012
Código - Português: 9801605#
Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
 Andrea Fernandes
 Camilo Gomes
 Thiago Piffer
 André Redondo
 +55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2681
 invest@ecorodovias.com.br
 www.ecorodovias.com.br/ri

Covid-19

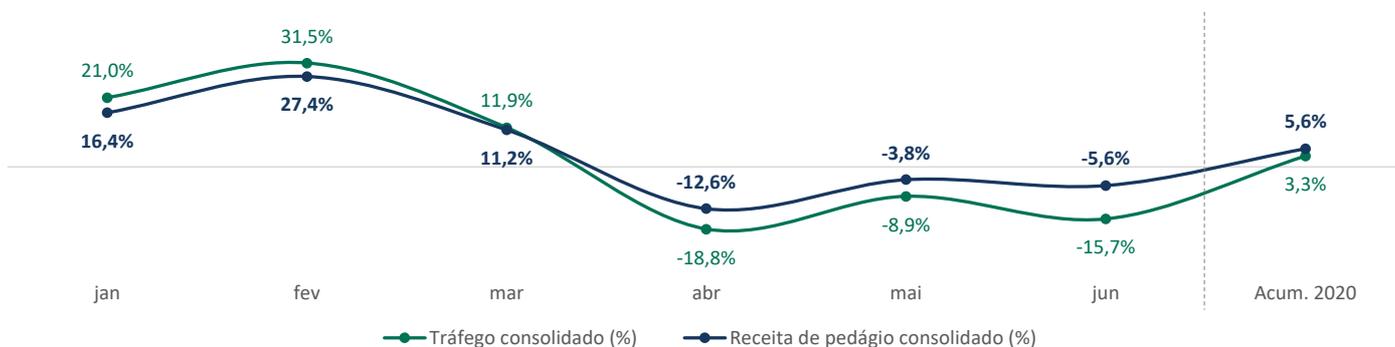
Em resposta aos acontecimentos relacionados com a disseminação do Covid-19 no Brasil, a Companhia vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades de saúde visando minimizar, tanto quanto possível, os impactos decorrentes da pandemia no que se refere à segurança das pessoas e à continuidade de seus negócios. Diversas medidas estabelecidas pelos governos e pelo setor privado, em função da pandemia, geraram impactos relevantes nos negócios da Ecorodovias. Para minimizar os impactos, a Companhia vem atuando proativamente, em coordenação com governos e órgãos reguladores e adotou as seguintes medidas:

- ✓ Criação de um comitê interno para discutir o assunto;
- ✓ Adoção de trabalho remoto para todos os funcionários que possam realizar suas atividades fora das instalações da empresa;
- ✓ Disponibilidade de desinfetantes para as mãos em todas as estações de trabalho, inclusive em pedágios;
- ✓ Suspensão de viagens internacionais e restrição de viagens domésticas;
- ✓ Monitoramento frequente de possíveis impactos operacionais, financeiros e regulatórios em nossos negócios;
- ✓ Fornecimento regular de informações e recomendações sobre o tema, e monitoramento constante de todas as alterações e novas orientações aos funcionários, a fim de fazer qualquer adaptação em nossa empresa;
- ✓ Publicação semanal dos dados de tráfego acumulado no *website* de relações com investidores, como parte de seu compromisso com a transparência;
- ✓ Elaboração de cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar impactos adversos, de modo a preservar a liquidez do Grupo.
- ✓ Adoção da MP 936/2020, com o intuito de preservar empregos, reduzindo o salário e carga horária em até 40%, nos meses de maio e junho de 2020;
- ✓ Postergação do recolhimento de diversos impostos, tais como: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (“FGTS”), Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) e Imposto Sobre Serviços (“ISS”);
- ✓ Em virtude das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 e preservação da saúde dos prestadores de serviços e colaboradores, estão sendo tomadas medidas de priorização de serviços de segurança aos usuários das rodovias e possíveis adiamentos de investimentos, além de medidas de contenção de despesas;
- ✓ Antecipação da contratação de operações de crédito de forma a reforçar a posição de caixa do Grupo e reduzir as incertezas sobre a capacidade de rolagem das dívidas com vencimento em 2020;
- ✓ Adesão ao programa *Standstill*, junto ao BNDES, promovendo a suspensão do pagamento das prestações de financiamentos por um prazo de 6 meses; e

A Companhia reforça o entendimento, do ponto de vista regulatório, que os contratos de concessão estão resguardados por cláusulas de proteção contra eventos de força maior e/ou casos fortuitos, portanto, entende

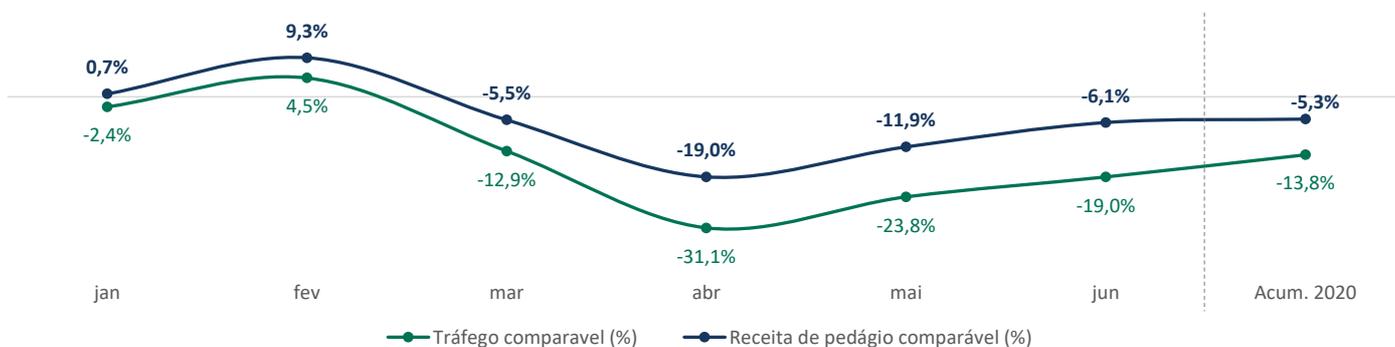
que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19, considerada como evento de força maior.

Desempenho mensal do tráfego e receita de pedágio consolidado¹ (2020 vs. 2019)



1) Considera Eco135 a partir de abril/19 e Eco050 a partir de junho/19.
Nota: Em junho, considera tráfego e receita de pedágio até 23 de junho (inclusive).

Desempenho mensal do tráfego e receita de pedágio comparável¹ (2020 vs. 2019)



1) Exclui Eco135 e Eco050.
Nota: Em junho, considera tráfego e receita de pedágio até 23 de junho (inclusive).

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|-----------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | 801,9 | 680,5 | 17,8% |
| Receita de Construção | 202,0 | 224,8 | -10,1% |
| Ecoporto Santos | 86,8 | 95,0 | -8,6% |
| Ecopátio Cubatão | 6,9 | 8,5 | -18,6% |
| Serviços | 66,9 | 46,7 | 43,2% |
| Eliminações | (64,6) | (44,9) | 44,0% |
| RECEITA BRUTA | 1.099,9 | 1.010,7 | 8,8% |
| (-) Receita de Construção | (202,0) | (224,8) | -10,1% |
| RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA | 897,9 | 785,8 | 14,3% |

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Pessoal | 97,9 | 95,8 | 2,2% |
| Conservação e Manutenção | 32,9 | 22,8 | 44,3% |
| Serviços de Terceiros | 59,0 | 51,4 | 14,8% |
| Seguros, Poder Concedente e Locações | 26,1 | 25,6 | 1,8% |
| Outros | 23,6 | 19,1 | 23,4% |
| CUSTOS CAIXA | 239,4 | 214,6 | 11,5% |
| CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹ | 203,7 | 199,1 | 2,3% |
| Custo de Construção de Obras | 202,0 | 224,8 | -10,1% |
| Provisão para Manutenção | 31,1 | 38,9 | -20,2% |
| Depreciação e Amortização | 125,8 | 123,8 | 1,7% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 598,3 | 602,2 | -0,6% |

1) Exclui gastos não comparáveis com Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado e honorários advocatícios.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$598,3 milhões no 1T20 (-0,6%) devido à redução do custo de construção e provisão para manutenção. A redução do custo de construção deve-se, principalmente, ao menor volume de obras na Eco135 devido à conclusão da construção das praças de pedágio no 1T19 e a diminuição da provisão para manutenção deve-se à revisão dos cronogramas para manutenção futura das concessionárias.

Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$239,4 milhões no 1T20 (+11,5%) devido, principalmente, ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, à consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019 e aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado a partir de janeiro de 2020.

Os custos caixa comparáveis atingiram R\$203,7 milhões no 1T20 (+2,3%) devido, principalmente, ao aumento em conservação e manutenção e serviços de terceiros. Os custos caixa comparáveis no 1T20, não consideram os custos caixa referentes ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135, à consolidação da Eco050 e os gastos iniciais da Ecovias do Cerrado no valor total de R\$30,9 milhões e R\$ 4,7 milhões referentes à honorários advocatícios.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | 202,5 | 163,3 | 24,0% |
| Ecoporto Santos | 36,8 | 35,7 | 3,2% |
| Ecopátio Cubatão | 3,0 | 5,3 | -43,5% |
| Serviços e Holding | 59,5 | 53,5 | 11,1% |
| Eliminações | (62,4) | (43,3) | 44,3% |
| CUSTOS CAIXA | 239,4 | 214,6 | 11,5% |
| CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹ | 203,7 | 199,1 | 2,3% |
| Custo de Construção de Obras | 202,0 | 224,8 | -10,1% |
| Provisão para Manutenção | 31,1 | 38,9 | -20,2% |
| Depreciação e Amortização | 125,8 | 123,8 | 1,7% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 598,3 | 602,2 | -0,6% |

1) Exclui gastos não comparáveis com Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado e honorários advocatícios.

Os custos caixa do segmento de concessões rodoviárias apresentaram aumento de R\$39,2 milhões no 1T20 (+24,0%) devido, principalmente, ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135, à consolidação da Eco050 e aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado a partir de janeiro de 2020. Excluindo esses efeitos, os custos caixa comparáveis do segmento de concessões rodoviárias atingiram R\$163,5 milhões no 1T20, aumento de R\$11,1 milhões (+7,3%) devido, principalmente, ao incremento em conservação e manutenção e

serviços de terceiros em função da transferência dos custos e despesas de pessoal dos departamentos de gestão de obras das concessões rodoviárias para a empresa de serviços (ECS).

A consolidação dos departamentos de gestão de obras das concessões rodoviárias pela empresa de serviços (ECS), finalizada em dezembro de 2019, possui o objetivo de unificar a gestão da cadeia de valores da engenharia, padronizando os processos e implantando um sistema de gestão integrado, assegurando a qualidade na execução dos serviços, a rastreabilidade das intervenções, a transparência nas operações e as economias capturadas nos vários estágios do desenvolvimento, do projeto até a execução.

Os custos caixa do Ecoporto apresentaram aumento de R\$1,1 milhão no 1T20 (+3,2%) devido, principalmente, a reclamações trabalhistas e pessoal.

O segmento de Serviços e *Holding* apresentou aumento de R\$5,9 milhões no 1T20 (+11,1%), excluindo os gastos não comparáveis com honorários advocatícios os custos caixa comparáveis aumentaram R\$8,3 milhões (+17,9%) devido, principalmente, aos maiores gastos para participar dos leilões da Pipa (Lote Piracicaba – Panorama) e BR-101-SC e alocação dos departamentos de gestão de obras das concessões rodoviárias para a empresa de serviços (ECS).

Os custos caixa do Copátio Cubatão apresentaram redução de R\$2,3 milhões (-43,5%) devido, principalmente, à diminuição em pessoal e serviços de terceiros.

EBITDA

| EBITDA (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|--|--------------|--------------|-----------------|
| Lucro Líquido | 99,8 | 84,0 | 18,9% |
| (+) Depreciação e Amortização | 125,8 | 123,8 | 1,7% |
| (+) Resultado Financeiro | 193,1 | 130,9 | 47,5% |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social | 80,6 | 72,6 | 11,0% |
| EBITDA¹ | 499,3 | 411,3 | 21,4% |
| (+) Provisão para Manutenção | 31,1 | 38,9 | -20,2% |
| EBITDA PRÓ-FORMA² | 530,4 | 450,2 | 17,8% |
| MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA² | 69,1% | 67,8% | 1,3 p.p. |
| Gastos não comparáveis | 4,7 | 7,1 | -33,5% |
| EBITDA PRÓ-FORMA^{2,3} | 535,1 | 457,3 | 17,0% |
| MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{2,3} | 69,7% | 68,8% | 0,9 p.p. |

1) EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

2) EBITDA calculado excluindo a Provisão para Manutenção.

3) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios.

EBITDA Pró-forma por Segmento

| EBITDA (em milhões de R\$) | 1T20 | Margem | 1T19 | Margem | Var. |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Concessões Rodoviárias¹ | 531,7 | 72,6% | 458,4 | 73,7% | 16,0% |
| Concessões existentes ¹ | 467,5 | 74,1% | 469,4 | 75,5% | -0,4% |
| Eco135 ¹ | 41,5 | 77,3% | (11,0) | n.m. | n.m. |
| Eco050 ¹ | 26,2 | 54,6% | - | n.m. | n.m. |
| Ecovias do Cerrado ¹ | (3,5) | n.m. | - | n.m. | n.m. |
| Ecoporto Santos | (2,3) | -6,6% | 3,5 | 9,0% | n.m. |
| Serviços e Holding | (2,0) | -3,4% | (13,6) | n.m. | -85,2% |
| Ecopátio Cubatão | 3,0 | 50,6% | 2,0 | n.m. | 50,2% |
| EBITDA PRÓ-FORMA¹ | 530,4 | 69,1% | 450,2 | 67,8% | 17,8% |
| RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA² | 768,0 | | 664,4 | | 15,6% |
| Gastos não comparáveis | 4,7 | - | 7,1 | - | -33,5% |
| EBITDA PRÓ-FORMA^{1,3} | 535,1 | 69,7% | 457,3 | 68,8% | 17,0% |
| RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA² | 768,0 | | 664,4 | | 15,6% |

1) Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

2) Exclui receita de construção.

3) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios.

O EBITDA pró-forma totalizou R\$530,4 milhões no 1T20 (+17,8%) e a margem EBITDA pró-forma, 69,1%, devido ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135 e à consolidação da Eco050. **O EBITDA pró-forma, excluindo os gastos não comparáveis (honorários advocatícios), atingiu R\$535,1 milhões (+17,0%) e a margem EBITDA pró-forma, 69,7%.**

Resultado Financeiro Consolidado

| RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|--|----------------|----------------|--------------|
| Juros sobre Debêntures | (95,9) | (108,3) | -11,4% |
| Varição Monetária sobre Debêntures | (41,1) | (32,4) | 26,9% |
| Juros sobre Financiamentos | (27,1) | (14,4) | 88,0% |
| Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga | (30,1) | - | n.m. |
| Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ. | (0,3) | (1,8) | -81,2% |
| Receitas de Aplicações Financeiras | 19,3 | 41,0 | -52,9% |
| Ajuste a Valor Presente | (10,1) | (10,0) | 1,0% |
| Atualização Monetária Acordo de Leniência | (3,4) | - | n.m. |
| Outros Efeitos Financeiros | (4,2) | (4,9) | -14,8% |
| RESULTADO FINANCEIRO | (193,1) | (130,9) | 47,5% |

O resultado financeiro apresentou aumento de 47,5% no 1T20. Abaixo, as principais variações do trimestre:

- Juros sobre debêntures: redução de R\$12,4 milhões, devido à diminuição do CDI.
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$8,7 milhões, em função do aumento do IPCA no período e do incremento do saldo devido à 1ª emissão de debêntures da Ecofonte em nov/19.
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$12,7 milhões devido, principalmente, à consolidação da Eco050 a partir de 31 de maio de 2019.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga: R\$30,1 milhões (não caixa) devido ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135 a partir de 01 de abril de 2019, vide anexo III na página 21.
- Receita de aplicações financeiras: redução de R\$21,7 milhões em função do menor caixa disponível e diminuição do CDI.

Os juros pagos totalizaram R\$36,9 milhões no 1T20, redução de 31,1% em relação ao 1T19 (R\$53,6 milhões) (conforme DFC no Anexo IV página 22).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$80,6 milhões no 1T20, aumento de 11,0% em relação ao 1T19 (R\$72,6 milhões). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

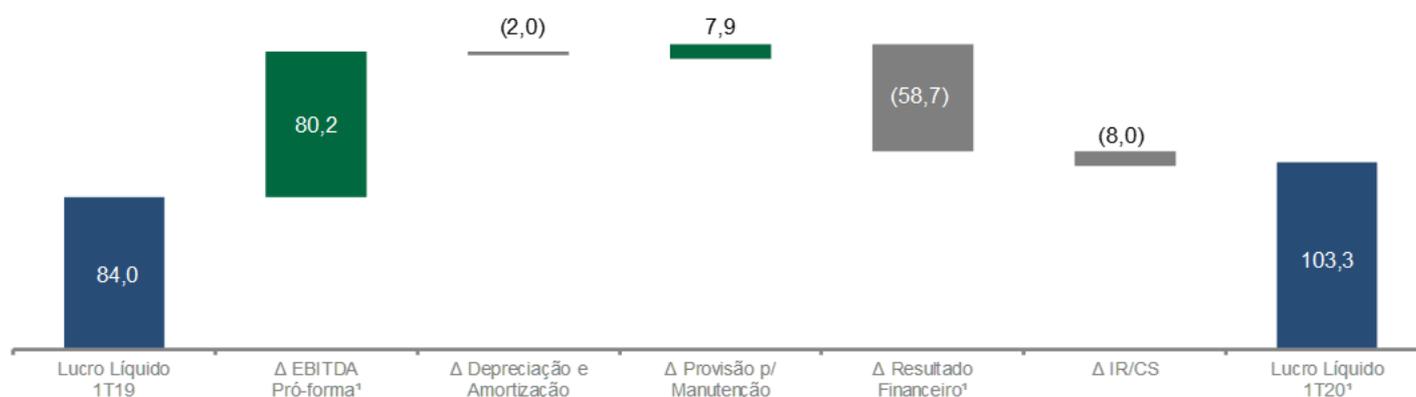
Os impostos pagos totalizaram R\$81,3 milhões no 1T20, redução de 22,2% em relação ao 1T19 (R\$104,5 milhões) (conforme DFC no Anexo IV página 22).

Lucro (Prejuízo) Líquido

| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|--|--------------|-------------|--------------|
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO | 99,8 | 84,0 | 18,9% |
| (+) Atualização Monetária do Acordo de Leniência | 3,4 | - | n.m. |
| LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE¹ | 103,3 | 84,0 | 23,0% |

1) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência.

Evolução do Lucro Líquido por Natureza (em milhões de R\$)



1) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$103,3 milhões no 1T20 (+23,0%), influenciado positivamente pelo maior EBITDA pró-forma (R\$80,2 milhões) referente, principalmente, ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135 e consolidação da Eco050 e revisão dos cronogramas de provisão para manutenção futura das concessionárias. Por outro lado, o lucro foi impactado negativamente pelo resultado financeiro (-R\$58,7 milhões) devido, principalmente, ao início da contabilização da variação monetária sobre direito de outorga da Eco135, maior depreciação e amortização (-R\$2,0 milhões) devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 e aumento da base de ativos nas concessionárias; e pelo maior imposto de renda e contribuição social (-R\$8,0 milhões).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$8.897,8 milhões em março de 2020, aumento de 2,5% em relação a dezembro de 2019. No anexo V da página 23, encontra-se a tabela com detalhamento da dívida bruta.

O total de caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$2.079,9 milhões em março de 2020. A alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma encerrou março de 2020 em 3,2x, em linha com o trimestre anterior.

| ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$) | 31/03/2020 | 31/12/2019 | Var. |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Curto Prazo | 3.419,5 | 3.295,0 | 3,8% |
| Longo Prazo | 5.478,3 | 5.384,1 | 1,7% |
| Dívida Bruta Total | 8.897,8 | 8.679,1 | 2,5% |
| (-) Caixa e equivalentes | 2.079,9 | 2.068,8 | 0,5% |
| Dívida Líquida | 6.817,9 | 6.610,3 | 3,1% |
| DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA¹ UDM^{2,3,4} | 3,2x | 3,2x | 0,0x |

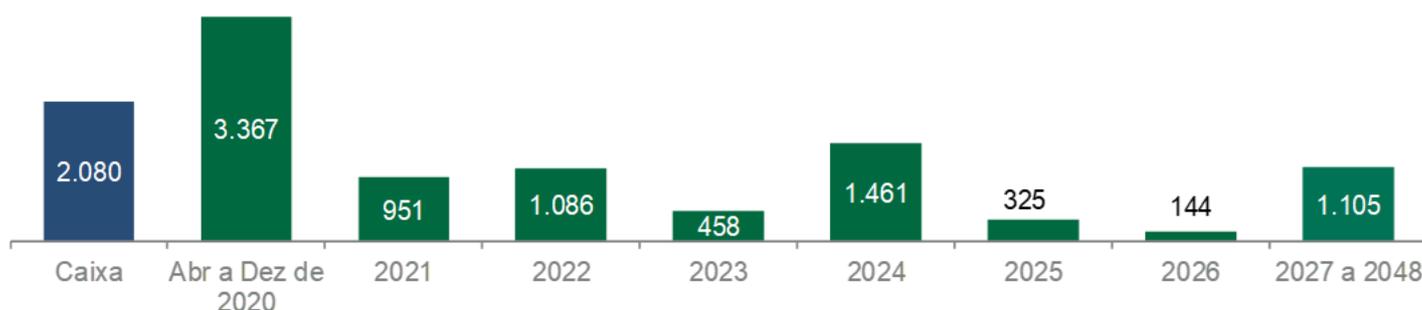
1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) UDM = últimos 12 meses.

3) Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com Ex-Executivos Colaboradores em 2019.

4) Inclui consolidação do EBITDA Pró-forma da Eco050 de abril e maio/2019.

Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/03/2020:

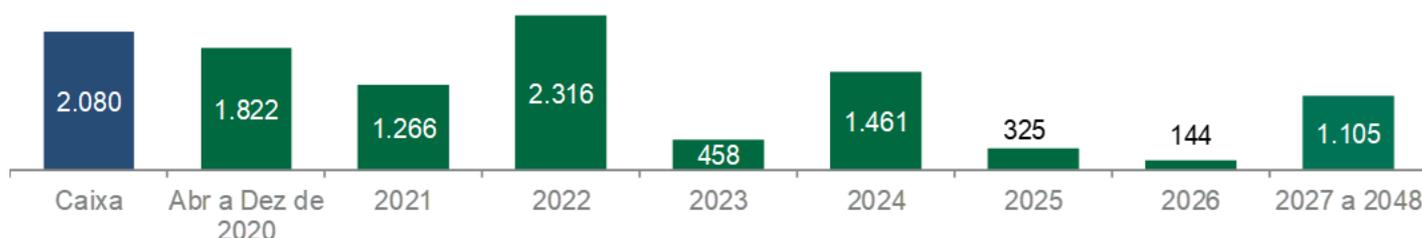


Em abril de 2020, a Companhia realizou a 7ª Emissão de Notas Promissórias no valor total de R\$1.230 milhões pelo prazo de 2 anos e juros de CDI+4% a.a. Os recursos foram utilizados, no mês de abril, para a amortização do principal da 3ª emissão de debêntures no valor de R\$130 milhões e do pré-pagamento da 5ª emissão de debêntures no valor de R\$1.100 milhões.

Em junho de 2020, a Ecosul concluiu a captação, por meio de uma Cédula de Crédito Bancário (CCB), no valor de R\$250 milhões, pelo prazo de 1 ano e juros de CDI+1,85% a.a. Os recursos foram utilizados para recompor o caixa utilizado no pagamento de principal da 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures da concessão.

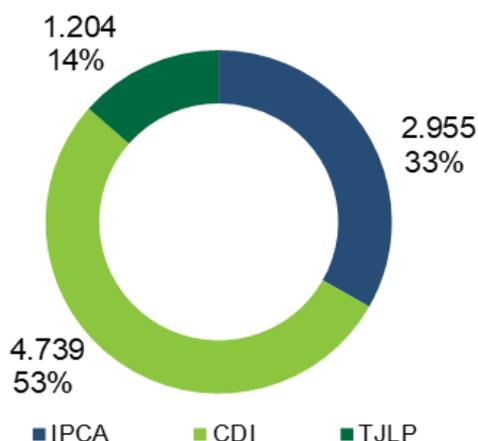
Ainda em junho de 2020, o Ecoporto Santos repactuou o prazo de pagamento de 50% do principal da 2ª emissão de debêntures (R\$65 milhões) por mais 1 ano, com juros de CDI+3,9% a.a..

Cronograma de amortização da dívida bruta (pró-forma), considerando as novas captações realizadas no 2T20 (em milhões de R\$) em 31/03/2020:

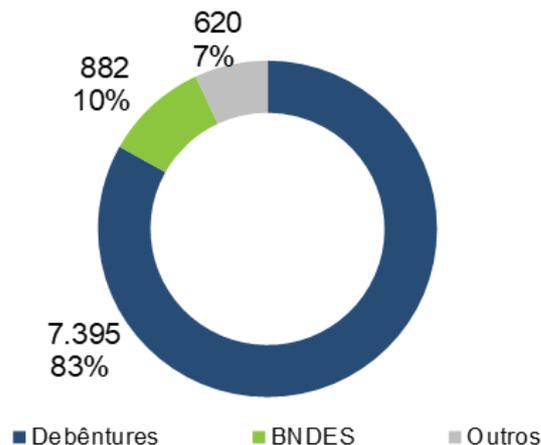


Os vencimentos entre abril e dezembro de 2020 totalizavam R\$3.366,6 milhões, dos quais R\$1.545,0 milhões foram refinanciados com as captações da Holding (R\$1.230,0 milhões), Ecosul (R\$250,0 milhões) e Ecoporto Santos (R\$65,0 milhões). Os demais vencimentos do 2S20 no montante de R\$1.821,6 milhões estão alocados da seguinte forma: R\$795,0 milhões na Empresa de Serviços (ECS), R\$226,5 milhões na Eco135, R\$212,0 milhões na *Holding* e R\$588,1 milhões distribuídos nos demais ativos. A Companhia já está em fase avançada de negociação para os refinanciamentos do 2S20.

Dívida Bruta – 31/03/2020
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 31/03/2020
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

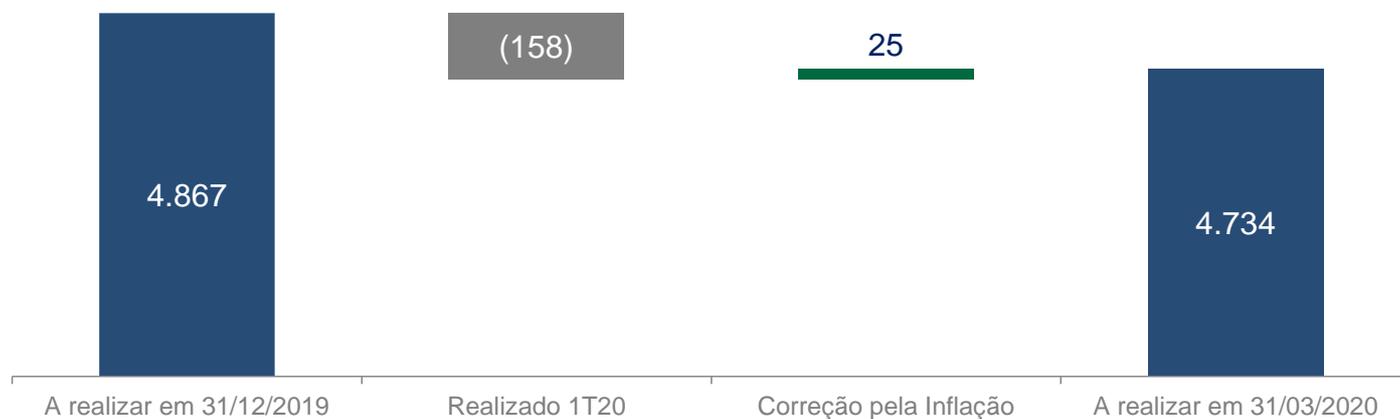
| CAPEX (em milhões de R\$) | 1T20 | | TOTAL |
|---|--------------------------|--|--------------|
| | Intangível / Imobilizado | Custos de Manutenção / Provisão de Obras | |
| Concessões Rodoviárias | 244,9 | 18,9 | 263,8 |
| Ecovias dos Imigrantes | 30,7 | 3,2 | 33,9 |
| Ecopistas | 9,3 | 5,9 | 15,3 |
| Ecovia Caminho do Mar | 1,7 | 2,1 | 3,8 |
| Ecocataratas | 11,8 | 3,4 | 15,2 |
| Ecosul | 11,0 | 0,3 | 11,3 |
| Eco101 | 58,9 | - | 58,9 |
| Ecoponte | 46,4 | 0,2 | 46,6 |
| Eco135 | 10,3 | 0,4 | 10,7 |
| Eco050 | 50,9 | 3,4 | 54,3 |
| Ecovias do Cerrado | 13,9 | - | 13,9 |
| Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão | 1,2 | - | 1,2 |
| Outros¹ | 0,7 | - | 0,7 |
| Eliminações | (2,5) | - | (2,5) |
| CAPEX | 244,5 | 18,9 | 263,4 |

1) Considera Serviços e Holding.

O capex realizado no 1T20 atingiu R\$263,4 milhões. Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações na Eco101 e Eco050, as obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte e as obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.

Em virtude das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 e preservação da saúde dos prestadores de serviços e colaboradores, estão sendo tomadas medidas de priorização de serviços de segurança aos usuários das rodovias e possíveis adiamentos de investimentos.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões Eco050 (MGO), Ecorodoanel, Eco135 e Ecovias do Cerrado (BR-364/365) (em milhões de R\$):



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por nove concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

| VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|---------------|---------------|--------------|
| Pesados | | | |
| Ecovias dos Imigrantes | 6.409 | 6.097 | 5,1% |
| Ecopistas | 6.031 | 6.326 | -4,7% |
| Ecovia Caminho do Mar | 3.247 | 2.640 | 23,0% |
| Ecocataratas | 4.361 | 3.944 | 10,6% |
| Ecosul | 4.154 | 3.950 | 5,2% |
| Eco101 | 7.723 | 7.779 | -0,7% |
| Ecoponte | 971 | 1.036 | -6,3% |
| Eco135 ¹ | 6.333 | - | n.m. |
| Eco050 ² | 7.243 | - | n.m. |
| Total | 46.473 | 31.773 | 46,3% |
| TOTAL Comparável³ | 32.897 | 31.773 | 3,5% |
| Leves | | | |
| Ecovias dos Imigrantes | 8.718 | 9.806 | -11,1% |
| Ecopistas | 14.017 | 15.800 | -11,3% |
| Ecovia Caminho do Mar | 1.504 | 1.479 | 1,7% |
| Ecocataratas | 2.797 | 2.869 | -2,5% |
| Ecosul | 1.849 | 1.911 | -3,2% |
| Eco101 | 4.118 | 4.462 | -7,7% |
| Ecoponte | 5.623 | 6.223 | -9,6% |
| Eco135 ¹ | 1.782 | - | n.m. |
| Eco050 ² | 3.165 | - | n.m. |
| Total | 43.573 | 42.550 | 2,4% |
| TOTAL Comparável³ | 38.627 | 42.550 | -9,2% |
| Pesados + Leves | | | |
| Ecovias dos Imigrantes | 15.128 | 15.903 | -4,9% |
| Ecopistas | 20.048 | 22.126 | -9,4% |
| Ecovia Caminho do Mar | 4.751 | 4.119 | 15,4% |
| Ecocataratas | 7.158 | 6.813 | 5,1% |
| Ecosul | 6.004 | 5.861 | 2,4% |
| Eco101 | 11.841 | 12.241 | -3,3% |
| Ecoponte | 6.594 | 7.260 | -9,2% |
| Eco135 ¹ | 8.115 | - | n.m. |
| Eco050 ² | 10.407 | - | n.m. |
| VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO | 90.046 | 74.322 | 21,2% |
| VOLUME COMPARÁVEL³ | 71.524 | 74.322 | -3,8% |

¹ Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019

² Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

³ Exclui Eco135 e Eco050.

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 21,2% no 1T20. Esse crescimento deve-se, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Eco135, a partir de 01 de abril de

2019 e pela consolidação da Eco050 a partir de 31 de maio de 2019. Desconsiderando esses efeitos, o tráfego consolidado apresentou redução de 3,8% no 1T20. Esse desempenho deve-se, parcialmente, às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março. A Companhia entende que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19, por este ser classificado como evento de força maior.

O tráfego consolidado mensal apresentou crescimento de 21,0% em janeiro, 31,5% em fevereiro e 11,9% em março. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050, o tráfego consolidado apresentou redução de 2,4% em janeiro, crescimento de 4,5% em fevereiro e redução de 12,9% em março.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados – aumento de 46,3% no 1T20. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050, o tráfego de veículos pesados apresentou aumento de 3,5%. O crescimento do tráfego na **Ecovia Caminho do Mar**, deve-se ao aumento das exportações de milho e soja no Porto de Paranaguá em função da desvalorização cambial. A **Ecocataratas** apresentou aumento devido à movimentação de milho na região. Adicionalmente, nota-se a indução de tráfego na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas em função das reduções tarifárias a partir de outubro de 2019. Na **Ecovias dos Imigrantes** e na **Ecosul**, o crescimento deve-se ao aumento das exportações de soja em função da desvalorização cambial. A redução na **Ecoponte**, ocorreu em função das obras do BRT do Rio de Janeiro próximas aos acessos da ponte e às medidas mais restritivas adotadas pela Prefeitura de Niterói no combate ao Covid-19, devido a quarentena total na cidade. Na **Ecopistas**, a redução deve-se ao arrefecimento da produção industrial na região e na **Eco101**, a diminuição ocorreu devido ao ciclo da indústria de celulose da região e às condições econômicas desfavoráveis do estado do Espírito Santo.

Veículos Leves – crescimento de 2,4% no 1T20. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050, o tráfego de veículos leves apresentou redução de 9,2%. A redução do tráfego deve-se, principalmente, às condições climáticas desfavoráveis ao turismo no mês de janeiro e às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios a partir da segunda quinzena de março.

Tarifa Média

| TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|-------------|-------------|--------------|
| Ecovias dos Imigrantes | 16.99 | 16.20 | 4.9% |
| Ecopistas | 3.76 | 3.59 | 4.5% |
| Ecovia Caminho do Mar | 19.33 | 18.81 | 2.7% |
| Ecocataratas | 13.24 | 12.90 | 2.7% |
| Ecosul | 12.74 | 12.66 | 0.6% |
| Eco101 | 3.71 | 4.20 | -11.7% |
| Ecoponte | 4.30 | 4.30 | 0.0% |
| Eco135 ¹ | 7.20 | - | n.m |
| Eco050 ² | 5.02 | - | n.m |
| TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA | 8.64 | 8.87 | -2.6% |

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019.

2) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 2,6% no 1T20 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Eco135 e à consolidação da Eco050, cujas tarifas são menores em relação à média consolidada das demais concessões e à redução tarifária na Eco101 em 11,7% a partir de outubro de 2019.

Em julho de 2019, foram aplicados os reajustes de 4,7%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão. O reajuste de julho de 2019 na Ecovias dos Imigrantes seria de 7,6% caso fosse aplicado o IGP-M. Atualmente, a diferença tarifária acumulada, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA, é de 6,9% e será compensada com extensão do prazo da concessão.

Em agosto de 2019, a tarifa no valor de R\$4,30 da Ecoponte, em vigor desde junho de 2018, foi mantida até a próxima revisão tarifária em função da aplicação do Fator D.

Em agosto de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco050 com redução de 6,0%, principalmente, pelo desconto dos Fatores D e C.

Em outubro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco101 com redução de 11,7% devido ao desconto de reequilíbrio, principalmente, referente ao Fator D.

Em dezembro de 2019, foram aprovados os reajustes das tarifas de pedágio da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas quando houve aumento de 3,4%.

Receita Bruta

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|--|----------------|--------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | | | |
| Receita de Pedágio | 779,1 | 659,4 | 18,2% |
| Ecovias dos Imigrantes | 257,2 | 257,6 | -0,2% |
| Ecopistas | 75,4 | 79,5 | -5,3% |
| Ecovia Caminho do Mar | 91,9 | 77,5 | 18,6% |
| Ecocataratas | 94,9 | 87,9 | 8,0% |
| Ecosul | 76,5 | 74,2 | 3,1% |
| Eco101 | 44,0 | 51,4 | -14,4% |
| Ecoponte | 28,4 | 31,2 | -9,1% |
| Eco135 | 58,5 | - | n.m. |
| Eco050 | 52,4 | - | n.m. |
| Receita Acessória | 22,7 | 21,1 | 8,0% |
| Receita de Construção | 202,0 | 224,8 | -10,1% |
| RECEITA BRUTA | 1.003,9 | 905,3 | 10,9% |
| RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹ | 801,9 | 680,5 | 17,8% |

¹ Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: aumento de 18,2% devido, principalmente, ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135 e consolidação da Eco050.

Desconsiderando o início de operação dessas concessionárias, o aumento foi de 1,4% em função dos reajustes tarifários nas concessionárias existentes.

A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$237,0 milhões entre maio de 2018 e março de 2020. No 1T20, a redução totalizou R\$31,6 milhões.

Receita Acessória: aumento de 8,0% devido, principalmente, ao incremento da receita com fibra ótica e serviços de cargas especiais na Ecovias dos Imigrantes.

Receita de Construção: redução de 10,1% devido, principalmente, ao menor volume de obras na Eco135 em função da conclusão da construção das praças de pedágio no 1T19.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | | | |
| Pessoal | 47,4 | 41,6 | 13,9% |
| Conservação e Manutenção | 28,6 | 19,1 | 50,1% |
| Serviços de Terceiros | 87,9 | 70,5 | 24,7% |
| Seguros, Poder Concedente e Locações | 20,4 | 18,4 | 11,1% |
| Outros | 18,2 | 13,8 | 31,7% |
| CUSTOS CAIXA | 202,5 | 163,3 | 24,0% |
| CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹ | 163,5 | 152,4 | 7,3% |
| Custo de Construção de Obras | 202,0 | 224,8 | -10,1% |
| Provisão para Manutenção | 31,1 | 38,9 | -20,2% |
| Depreciação e Amortização | 119,8 | 108,9 | 10,0% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 555,4 | 536,0 | 3,6% |

¹ Exclui gastos não comparáveis com Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 3,6% no 1T20 devido, principalmente, ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135, à consolidação da Eco050 e aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, por outro lado os custos de construção e provisão para manutenção apresentaram redução no 1T20. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$202,5 milhões no 1T20 (+24,0%).

Os custos caixa comparáveis, excluindo os custos do início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, atingiram R\$163,5 milhões no 1T20 (+7,3%).

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 13,9%, devido ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$6,6 milhões), excluindo esses efeitos, os custos e despesas com pessoal apresentaram redução de R\$0,8 milhão, mesmo com a aplicação do reajuste salarial de 3,9% em março de 2019, em função da transferência de colaboradores dos departamentos de gestão de obras das concessionárias para a empresa de serviços (ECS), alocado para a rubrica Serviços de Terceiros.
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$9,6 milhões, devido ao início da operação da Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$3,9 milhões), excluindo esses efeitos, a rubrica apresentou aumento de R\$5,6 milhões em função do incremento de gastos com conservação vegetal, material de pavimento e sinalização horizontal.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$17,4 milhões, devido ao início da operação da Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$11,6 milhões), excluindo esses efeitos, os serviços apresentaram aumento de R\$5,8 milhões, devido ao aumento das atividades dos departamentos de gestão de obras prestadas pela empresa de serviços (ECS), advinda da rubrica Pessoal.
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$2,0 milhões, devido ao início da operação da Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$3,0 milhões), excluindo esses efeitos a rubrica apresentou redução de R\$0,9 milhão em função da diminuição dos gastos de locações de veículos leves.
- ✓ **Outros:** aumento de R\$4,4 milhões, devido ao início da operação da Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$2,9 milhões), excluindo esses efeitos, a rubrica apresentou aumento de R\$1,5 milhão, principalmente, devido à condenações cíveis e combustíveis.

- ✓ **Custo de Construção:** redução de R\$ 22,8 milhões devido, principalmente, ao menor volume de obras na Eco135 em função da conclusão da construção das praças de pedágio no 1T19;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de R\$7,8 milhões, em função da revisão dos cronogramas de provisão para manutenção futura das concessionárias; e
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de R\$10,0 milhões devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e da Eco050.

EBITDA

| EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|--------------|--------------|------------------|
| Concessões Rodoviárias | | | |
| Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) | 179,3 | 164,6 | 8,9% |
| Depreciação e Amortização | 119,8 | 108,9 | 10,0% |
| Resultado Financeiro | 111,7 | 69,5 | 60,6% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 89,9 | 76,3 | 17,7% |
| Receita de Construção | (202,0) | (224,8) | -10,1% |
| Custo de Construção | 202,0 | 224,8 | -10,1% |
| Provisão para Manutenção | 31,1 | 38,9 | -20,2% |
| EBITDA PRÓ-FORMA¹ | 531,7 | 458,4 | 16,0% |
| RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA² | 732,5 | 621,7 | 17,8% |
| MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2} | 72,6% | 73,7% | -1,1 p.p. |

1) Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

2) Exclui receita de construção.

O EBITDA pró-forma no 1T20, excluindo a provisão para manutenção, atingiu R\$531,7 milhões (+16,0%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego em função do início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135 e consolidação da Eco050.

| EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$) | 1T20 | Margem | 1T19 | Margem | Var. |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | | | | | |
| Ecovias dos Imigrantes | 195,0 | 79,2% | 199,5 | 81,3% | -2,2% |
| Ecopistas | 48,4 | 67,1% | 55,2 | 72,3% | -12,3% |
| Ecovia Caminho do Mar | 67,4 | 80,2% | 55,7 | 78,5% | 20,9% |
| Ecocataratas | 69,2 | 77,4% | 63,2 | 76,3% | 9,5% |
| Ecosul | 51,5 | 73,6% | 50,7 | 74,7% | 1,6% |
| Eco101 | 19,1 | 46,3% | 25,2 | 52,4% | -24,1% |
| Ecoponte | 16,9 | 60,9% | 20,0 | 66,3% | -15,5% |
| Eco135 | 41,5 | 77,3% | (11,0) | n.m. | n.m. |
| Eco050 | 26,2 | 54,6% | - | n.m. | - |
| Ecovias do Cerrado | (3,5) | n.m. | - | n.m. | - |
| Ecorodoanel | (0,1) | n.m. | (0,1) | n.m. | -27,3% |
| EBITDA PRÓ-FORMA¹ | 531,7 | 72,6% | 458,4 | 73,7% | 16,0% |
| RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA² | 732,5 | | 621,7 | | 17,8% |

1) Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

2) Exclui receita de construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

| Indicadores Financeiros (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|---------------|---------------|----------------|
| Holding e Serviços | | | |
| Receita Líquida | 59,7 | 41,5 | 43,7% |
| Custos e Despesas Operacionais | (70,9) | (61,0) | 16,2% |
| (+) Depreciação e Amortização | 11,4 | 7,4 | 53,0% |
| Custos Caixa | (59,5) | (53,5) | 11,1% |
| (+) Outras receitas e despesas operacionais | (2,2) | (1,6) | 36,2% |
| EBITDA | (2,0) | (13,6) | -85,2% |
| (+) Gastos não Comparáveis | 4,7 | 7,1 | -33,5% |
| Custos Caixa Comparáveis ¹ | (54,7) | (46,4) | 17,9% |
| EBITDA¹ | 2,7 | (6,5) | -141,7% |

¹ Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios

A receita líquida totalizou R\$59,7 milhões no 1T20 (+43,7%), devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo, principalmente, ao início da operação da Eco135 e consolidação da Eco050. Os custos caixa apresentaram aumento de 11,1% no 1T20. Excluindo esse efeito, os custos caixa comparáveis totalizaram R\$54,7 milhões e apresentaram aumento de 17,9% no 1T20 devido a maiores gastos para participar dos leilões da Pipa (Lote Piracicaba – Panorama) e BR-101-SC e pela transferência de pessoal dos departamentos de gestão de obras das concessionárias para a empresa de serviços (ECS).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

| MOVIMENTAÇÃO (em contêineres) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|-------------------------------|-------|--------|--------|
| Ecoporto Santos | | | |
| Operação de Cais | 2.341 | 1.840 | 27,2% |
| Contêineres Cheios | 1.393 | 955 | 45,9% |
| Contêineres Vazios | 948 | 885 | 7,1% |
| Operação de Armazenagem | 9.794 | 13.609 | -28,0% |

Em fevereiro de 2019, o Ecoporto retomou as operações regulares de navios no cais por meio da parceria com o armador italiano Grimaldi. Por essa razão, no 1T20, a movimentação de cais atingiu 2.341 contêineres (vs. 1.840 contêineres no 1T19).

A operação de armazenagem teve redução de 28,0% no 1T20, devido à redução do volume de importações advindas da Ásia em função dos impactos do Covid-19 e menor captação de contêineres de importação no trimestre.

Receita Bruta

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|-----------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| Ecoporto Santos | | | |
| Operação de Cais | 3,5 | 5,2 | -32,4% |
| Operação de Armazenagem | 83,0 | 89,6 | -7,3% |
| Outros | 0,3 | 0,2 | 28,0% |
| TOTAL | 86,8 | 95,0 | -8,6% |

Indicadores Financeiros

| Indicadores Financeiros (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|---------------|--------------|--------------|
| Ecoporto Santos | | | |
| Receita Líquida ¹ | 34,5 | 38,7 | -10,7% |
| Custos e Despesas | (43,1) | (41,2) | 4,6% |
| Depreciação e Amortização | 6,2 | 5,5 | 14,2% |
| Outras Receitas (Despesas) | 0,0 | 0,5 | -98,4% |
| EBITDA | (2,3) | 3,5 | n.m. |
| Resultado Financeiro | (5,3) | (6,6) | -18,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 1,8 | 0,5 | n.m. |
| (Prejuízo)/Lucro Líquido | (12,1) | (8,1) | 49,6% |

¹ A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

A receita líquida apresentou redução de 10,7% no 1T20, devido aos impactos do Covid-19 nas importações e redução na operação de armazenagem.

Os custos e despesas foram de R\$43,1 milhões no 1T20 (+R\$1,9 milhão), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal: aumento de R\$2,3 milhões devido ao incremento do quadro pela retomada da operação portuária e acordos de reclamações trabalhistas; (ii) Conservação e Manutenção: aumento de R\$0,3 milhão, em função da maior necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros: redução de R\$1,3 milhão ocasionado por menores custos advindos da vinculação de parte dos serviços de mão de obra avulsa (OGMO), transportes e fretes em função da redução da operação de armazenagem; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações: redução de R\$0,7 milhão, principalmente, por menores gastos com liberação de contêineres; e (v) Outros: aumento de R\$0,4 milhão devido, principalmente, ao ressarcimento de terceiros no período. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 24.

No 1T20, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$40,0 milhões (-7,0%) em função da menor receita de armazenagem no terminal.

O EBITDA foi negativo em R\$2,0 milhões no 1T20, em função do desempenho comentado acima.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$5,3 milhões no 1T20, em função da redução do CDI no período.

No 1T20, o prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$12,1 milhões.

Ecopátio Cubatão

CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Em 25 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta da diretoria para deixar de classificar a entidade Ecopátio Logística Cubatão Ltda. como Ativo mantido para venda, em atendimento ao CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A Companhia avaliou que uma série de eventos ocorridos no decorrer dos exercícios de 2018 e 2019, desestimularam o interesse de potenciais compradores e, em consequência, comprometeram a estratégia de venda dessa operação. Desta forma, a Companhia não considera mais que sua venda seja altamente provável. Não satisfazendo mais a característica de operação descontinuada mantida para venda, a operação passou a ser consolidada.

ANEXO I – a

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO | 31/03/2020 | 31/12/2019 | VAR. 31/03/2020 vs 31/12/2019 |
|--|-------------------|-------------------|--|
| ATIVO (em milhares de R\$) | | | |
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes a caixa | 1.147.057 | 1.856.248 | -38,2% |
| Aplicações Financeiras | 809.657 | 105.678 | n.m. |
| Aplicações financeiras - conta reserva | 69.875 | 56.614 | 23,4% |
| Clientes | 169.821 | 164.749 | 3,1% |
| Tributos a recuperar | 69.854 | 80.242 | -12,9% |
| Despesas antecipadas | 14.351 | 12.070 | 18,9% |
| Venda de participação Elog S.A. | 12.820 | 13.008 | -1,4% |
| Outros créditos | 42.792 | 38.431 | 11,3% |
| Ativo Circulante | 2.336.227 | 2.327.040 | 0,4% |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Tributos diferidos | 431.259 | 421.425 | 2,3% |
| Depósitos judiciais | 205.580 | 206.010 | -0,2% |
| Despesas antecipadas | 9.273 | 10.302 | -10,0% |
| Outros créditos | 41.744 | 26.731 | 56,2% |
| Outros créditos - venda da Elog S.A. | 58.720 | 61.049 | -3,8% |
| Aplicações financeiras - conta reserva | 53.282 | 50.302 | 5,9% |
| Realizável a longo prazo | 799.858 | 775.819 | 3,1% |
| Investimentos | 170 | 250 | -32,0% |
| Imobilizado | 534.388 | 545.424 | -2,0% |
| Intangível | 8.152.085 | 7.893.920 | 3,3% |
| TOTAL DO ATIVO | 11.822.728 | 11.542.453 | 2,4% |

ANEXO I – b

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO | 31/03/2020 | 31/12/2019 | VAR. 31/03/2020 vs 31/12/2019 |
|---|-------------------|-------------------|--|
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$) | | | |
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | 69.346 | 97.773 | -29,1% |
| Empréstimos e financiamentos | 102.214 | 97.105 | 5,3% |
| Arrendamentos a pagar | 29.884 | 7.291 | n.m. |
| Debêntures | 3.287.414 | 3.190.642 | 3,0% |
| Impostos, taxas e contribuições à recolher | 41.719 | 48.684 | -14,3% |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 72.541 | 77.382 | -6,3% |
| Programa de Recuperação Fiscal- REFIS | 778 | 775 | 0,4% |
| Débitos com outras partes relacionadas | 19.624 | 31.228 | -37,2% |
| Obrigações com Poder Concedente | 17.071 | 18.064 | -5,5% |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social | 31.261 | 13.382 | 133,6% |
| Provisão para manutenção | 186.177 | 147.328 | 26,4% |
| Provisão para construção de obras futuras | 36.840 | 36.495 | 0,9% |
| Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101) | 11.356 | 10.445 | 8,7% |
| Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores | 137.523 | 195.326 | -29,6% |
| Outras contas a pagar | 38.796 | 36.399 | 6,6% |
| Passivo Circulante | 4.082.544 | 4.008.319 | 1,9% |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.263.955 | 1.285.185 | -1,7% |
| Debêntures | 4.108.054 | 4.093.406 | 0,4% |
| Arrendamentos a pagar | 106.244 | 5.481 | n.m. |
| Tributos Diferidos | 3.758 | 12.559 | -70,1% |
| Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias | 209.813 | 206.659 | 1,5% |
| Obrigações com Poder Concedente | 899.845 | 890.759 | 1,0% |
| Provisão para manutenção | 262.072 | 279.011 | -6,1% |
| Provisão para construção de obras futuras | 785 | 767 | 2,3% |
| Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores | 178.576 | 179.487 | -0,5% |
| Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A. | 24.293 | 24.650 | -1,4% |
| Outras contas a pagar | 72.061 | 68.523 | 5,2% |
| Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101) | 30.720 | 32.296 | -4,9% |
| Passivo Não Circulante | 7.160.176 | 7.078.783 | 1,1% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social integralizado | 360.900 | 360.900 | - |
| Reserva de lucros - legal | 46.140 | 46.140 | - |
| Reserva de lucros - orçamento de capital | 196.821 | 196.821 | - |
| Reserva de capital - opções outorgadas | 56.936 | 51.802 | 9,9% |
| Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores | 14.219 | 14.219 | - |
| Ações em tesouraria | (9.387) | (29.071) | -67,7% |
| Lucro/Prejuízo acumulado | (85.621) | (185.460) | -53,8% |
| Patrimônio Líquido | 580.008 | 455.351 | 27,4% |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 11.822.728 | 11.542.453 | 2,4% |

ANEXO II

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$) | 1T20 | 1T19 | VAR. 1T20 vs 1T19 |
|---|------------------|------------------|-------------------|
| RECEITA BRUTA | 1.099.931 | 1.010.655 | 8,8% |
| Receita com Arrecadação de Pedágio | 779.136 | 659.396 | 18,2% |
| Receitas Ecopátio Cubatão | 6.948 | 8.537 | -18,6% |
| Receitas Acessórias e Outras | 24.989 | 22.888 | 9,2% |
| Receitas Ecoporto Santos | 86.831 | 95.008 | -8,6% |
| Receita de Construção | 202.027 | 224.826 | -10,1% |
| Deduções da Receita Bruta | (129.905) | (121.462) | 7,0% |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 970.026 | 889.193 | 9,1% |
| Custo dos Serviços Prestados | (527.561) | (541.844) | -2,6% |
| Pessoal | (68.122) | (61.128) | 11,4% |
| Conservação e Manutenção | (28.414) | (21.705) | 30,9% |
| Serviço de Terceiros | (35.697) | (36.877) | -3,2% |
| Poder Concedente, Seguros e Locações | (24.664) | (22.035) | 11,9% |
| Depreciação e Amortização | (120.898) | (121.660) | -0,6% |
| Outros | (16.671) | (14.667) | 13,7% |
| Provisões para manutenção | (31.068) | (38.946) | -20,2% |
| Custo construção de obras | (202.027) | (224.826) | -10,1% |
| LUCRO BRUTO | 442.465 | 347.349 | 27,4% |
| Receitas (Despesas) Operacionais | (68.969) | (59.874) | 15,2% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (65.826) | (58.233) | 13,0% |
| Depreciação e Amortização | (4.947) | (2.141) | 131,1% |
| Outras Receitas (Despesas) | 1.804 | 492 | n.m. |
| Equivalência Patrimonial | - | 8 | n.m. |
| EBIT | 373.496 | 287.475 | 29,9% |
| Resultado Financeiro | (193.080) | (130.922) | 47,5% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS | 180.416 | 156.553 | 15,2% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (80.577) | (72.589) | 11,0% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS | 99.839 | 83.964 | 18,9% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO | 99.839 | 83.964 | 18,9% |
| Participação dos acionistas não controladores | - | - | n.m. |
| Participação dos acionistas controladores | 99.839 | 83.964 | 18,9% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA) | 99.839 | 83.964 | 18,9% |
| Número de Ações (mil) | 558.699 | 558.699 | 0,0% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$) | 0,18 | 0,15 | 18,9% |
| EBITDA | 499.341 | 411.268 | 21,4% |
| (+) Provisão para Manutenção | 31.068 | 38.946 | -20,2% |
| EBITDA PRÓ-FORMA | 530.409 | 450.214 | 17,8% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA) | 99.839 | 83.964 | 18,9% |
| (+) Atualização monetária - Acordo de Leniência | 3.439 | - | n.m. |
| LUCRO LÍQUIDO | 103.278 | 83.964 | 23,0% |

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 1T20

| CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA Eco135 | | R\$ milhões |
|---|--|--------------------|
| Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/03/2020 | | 2.388,1 |
| Saldo de Ajuste a Valor Presente | | (1.478,2) |
| ATIVO E PASSIVO | | R\$ milhões |
| Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/03/2020 | | 693,5 |
| Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/03/2020 | | 909,9 |
| DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 1T20 | | R\$ milhões |
| Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária | | 3,1 |
| Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii) | | 30,1 |
| (i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga | | 11,5 |
| (ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente | | 18,6 |

ANEXO IV

| FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$) | 1T20 | 1T19 |
|---|------------------|------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas | 99.839 | 83.964 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido | 465.709 | 443.644 |
| (aplicado) gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 125.845 | 123.802 |
| Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível | 2.283 | 17.921 |
| Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures | 173.035 | 164.322 |
| Variação monetária de obrigações com poder concedente | 30.107 | - |
| Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias | 6.101 | 13.371 |
| Atualiz.monet. do Acordo de Leniência | 3.439 | - |
| Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras | 41.201 | 48.979 |
| Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva | (1.091) | (1.226) |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | (8) |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD | (307) | 320 |
| Tributos diferidos | (18.635) | (15.047) |
| Capitalização de juros | (12.029) | (11.895) |
| Atualização monetária - aquisição de participação | 1.044 | 926 |
| Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais | (923) | (470) |
| Obrigações com poder concedente | 17.506 | 16.231 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social | 99.212 | 87.636 |
| Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A. | (1.079) | (1.218) |
| Variações nos ativos operacionais | (25.254) | (188.068) |
| Clientes | (4.765) | (7.142) |
| Partes Relacionadas | (11.604) | (1) |
| Tributos a recuperar | 10.287 | 10.081 |
| Despesas antecipadas | (1.252) | (3.709) |
| Pagamentos depósitos judiciais | 1.353 | (193.121) |
| Outros créditos | (19.273) | 5.824 |
| Variações nos passivos operacionais | (219.629) | (186.351) |
| Fornecedores | (28.427) | (10.843) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | (4.841) | (3.720) |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | (6.965) | (27.167) |
| Partes Relacionadas | - | (868) |
| Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias | (2.947) | (3.442) |
| Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras | (18.928) | (17.408) |
| Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes | 5.578 | (615) |
| Pagamento Poder Concedente | (19.613) | (17.757) |
| Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores | (62.153) | - |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (81.333) | (104.531) |
| Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais | 320.665 | 153.189 |
| FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (232.423) | (243.372) |
| Efeito de recebimento por venda Elog | 3.596 | 3.401 |
| Investimento em controladas - redução de caixa | 80 | - |
| Aquisição de participação de acionistas não controladores | (1.709) | - |
| Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento | (230.456) | (239.971) |
| FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Obrigações c/ poder concedente | (20.506) | - |
| Aplicações Financeiras - conta reserva | (15.150) | (9.282) |
| Aplicações Financeiras | (703.979) | - |
| Captação empréstimos, financiamentos e debêntures | (48) | 50.673 |
| Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc. | (47.635) | (38.451) |
| Pagamento de ações em tesouraria e exercício opções - stock options | 24.818 | - |
| Juros pagos | (36.903) | (53.552) |
| Programa de recuperação fiscal- REFIS | 3 | (22) |
| Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento | (799.400) | (50.634) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES | (709.191) | (137.416) |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes | 1.856.248 | 2.654.932 |
| Saldo final de caixa e equivalentes | 1.147.057 | 2.517.516 |
| AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA | (709.191) | (137.416) |

ANEXO V

| ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$) | 31/03/2020 | 31/12/2019 | Var. | Taxa | Vencimento |
|--|----------------|----------------|--------------|------------------------------|-------------|
| Concessões Rodoviárias | 3.749,2 | 3.714,0 | 0,9% | | |
| Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes | 1.176,1 | 1.145,9 | 2,6% | IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a. | abril-24 |
| Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas | 326,4 | 343,4 | -4,9% | IPCA+8,25% a.a. | janeiro-23 |
| Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte | 223,8 | 218,2 | 2,5% | IPCA+4,4% a.a. | outubro-34 |
| Debêntures 1ª Emissão - Ecosul | 180,1 | 178,1 | 1,1% | 107,0% do CDI a.a. | junho-20 |
| Debêntures 2ª Emissão - Ecosul | 60,4 | 59,8 | 1,1% | 110,75% do CDI a.a. | junho-20 |
| Debêntures 3ª Emissão - Ecosul | 50,6 | 50,1 | 1,1% | 107,0% do CDI a.a. | maio-20 |
| Debêntures 1ª Emissão - Eco101 | 25,4 | 25,0 | 1,6% | CDI+2,56% a.a. | dezembro-20 |
| Debêntures 1ª Emissão - Eco135 | 226,1 | 226,1 | 0,0% | 117,5% CDI a.a. | agosto-20 |
| Debêntures 1ª Emissão - Eco050 (MGO) | 87,9 | 84,4 | 4,2% | IPCA + 9% a.a. | dezembro-29 |
| Finem BNDES - Ecoponte | 58,6 | 59,2 | -1,1% | TJLP+3,48% a.a. | agosto-32 |
| Finem BNDES - Ecoponte | 136,1 | 137,3 | -0,9% | TJLP+3,48% a.a. | dezembro-32 |
| Finem BNDES - Ecopistas | 57,1 | 64,3 | -11,2% | TJLP+2,45% a.a. | junho-25 |
| Finem BNDES - Ecopistas | 24,1 | 23,3 | 3,7% | IPCA+2,45% a.a. | julho-25 |
| Finem BNDES - Eco101 | 156,2 | 159,1 | -1,8% | TJLP+3,84% a.a. | dezembro-28 |
| Finem BNDES - Eco101 | 224,0 | 227,3 | -1,4% | TJLP+3,84% a.a. | junho-30 |
| BNDES - Eco050 (MGO) | 225,7 | 227,1 | -0,6% | TJLP+2% a.a. | dezembro-38 |
| BDMG - Eco050 (MGO) | 89,9 | 90,4 | -0,6% | TJLP+2% a.a. | dezembro-38 |
| FINISA - Eco050 (MGO) | 256,4 | 258,0 | -0,6% | TJLP+2% a.a. | dezembro-38 |
| FDCO - Eco050 (MGO) | 137,3 | 134,8 | 1,8% | 7,5% a.a. | abril-36 |
| Outros | 0,2 | 0,3 | -28,4% | | outubro-22 |
| Arrendamento mercantil | 26,9 | 1,7 | n.m. | | - |
| Ecoporto Santos | 291,4 | 207,2 | 40,7% | | |
| Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos | 131,8 | 129,8 | 1,6% | CDI+1,85% a.a | junho-20 |
| Debêntures 3ª Emissão- Ecoporto Santos | 70,7 | 69,6 | 1,7% | CDI+1,75% a.a | dezembro-20 |
| Finame - Ecoporto Santos | 0,7 | 1,1 | -39,9% | 6,0% a.a. | outubro-20 |
| Arrendamento mercantil | 88,2 | 6,7 | n.m. | | |
| EcoRodovias Concessões e Serviços | 3.265,5 | 3.190,4 | 2,4% | | |
| Debêntures 8ª Emissão (1ª série) | 852,5 | 841,0 | n.m. | CDI+1,30% a.a. | abril-24 |
| Debêntures 8ª Emissão (3ª série) | 71,1 | 69,1 | n.m. | IPCA + 5,5% a.a. | abril-26 |
| Debêntures 7ª Emissão | 393,5 | 380,8 | n.m. | IPCA+7,4% a.a. | junho-25 |
| Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries) | 1.087,1 | 1.075,2 | 1,1% | 106,0% e 110,25% do CDI a.a. | novembro-22 |
| Debêntures 6ª Emissão (3ª série) | 33,5 | 32,5 | 3,1% | IPCA+6,0% a.a. | novembro-22 |
| Debêntures 2ª Emissão (3ª série) | 618,5 | 601,0 | 2,9% | IPCA+5,35% a.a. | outubro-24 |
| Debêntures 1ª Emissão | 189,0 | 186,4 | 1,4% | CDI+1,42% a.a. | abril-20 |
| Arrendamento mercantil | 20,4 | 4,3 | n.m. | | |
| Holding | 1.591,6 | 1.567,6 | 1,5% | | |
| Debêntures 3ª Emissão | 133,4 | 131,5 | 1,4% | CDI + 1,25% a.a. | abril-20 |
| Debêntures 4ª Emissão | 302,7 | 298,9 | 1,3% | 115,0% do CDI a.a. | dezembro-21 |
| Debêntures 5ª Emissão | 1.154,9 | 1.137,2 | 1,6% | CDI+1,35% a.a. | junho-20 |
| Arrendamento mercantil | 0,6 | - | n.m. | | |
| DÍVIDA BRUTA | 8.897,8 | 8.679,1 | 2,5% | | |

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 1T20 | 1T19 | Var. |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Ecoporto Santos | | | |
| Pessoal | 15,1 | 12,8 | 18,1% |
| Conservação e Manutenção | 1,5 | 1,2 | 23,4% |
| Serviços de Terceiros | 11,9 | 13,1 | -9,2% |
| Seguros, Poder Concedente e Locações | 5,4 | 6,1 | -11,4% |
| Outros | 3,0 | 2,5 | 16,9% |
| CUSTOS CAIXA | 36,8 | 35,7 | 3,2% |
| Depreciação e Amortização | 6,2 | 5,5 | 14,2% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 43,1 | 41,2 | 4,6% |